

Público

06-01-2015

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 51453

Temática: Justiça

Dimensão: 276

Imagem: N/Cor

Página (s): 23

Alexei Navalni corta pulseira electrónica

Rússia

Opositor russo recusa ficar em prisão domiciliária, diz que deveria ter sido libertado a 30 de Dezembro

Estava em prisão domiciliária, com pulseira electrónica, mas, como não percebeu a razão de continuar detido depois do seu último veredicto, cortou o dispositivo e disse que se considerava livre. Opositor russo Alexei Navalni fez o anúncio na sua conta de Twitter e publicou uma fotografia da pulseira, já cortada.

“A pulseira foi cortada, com algum esforço, com uma tesoura de cozinha”, escreveu. Antes disso, afirmou: “Sou a primeira pessoa na história dos tribunais russos a continuar em prisão preventiva depois do veredicto”.

No dia 30 de Dezembro, Navalni, um *blogger* que se tornou conhecido por denunciar os crimes de corrupção da elite governante da Rússia, foi condenado a três anos de pena suspensa no processo em que era acusado de desvio de dinheiro de uma empresa de cosméticos francesa, que usava os serviços da sua empresa de transportes. O seu irmão, Oleg, réu no mesmo processo, foi condenado a três anos de prisão efectiva, com Navalni a considerar que era uma forma de o castigarem a ele.

O *blogger* estava em prisão domiciliária temporária, por a justiça ter considerado que violou a liberdade condicional – tinha sido condenado a cinco anos de prisão num outro processo de desvio de dinheiro, pena que foi transformada em pena suspensa.

Segundo Navalni – que considera que os dois processos são fictícios e apenas uma forma de o Kremlin o tentar silenciar –, no momento em que o veredicto de 30 de Dezembro foi pronunciado, a pulseira electrónica deveria ter-lhe sido retirada. Não foi e, apesar dela, o *blogger* participou, no mesmo dia, numa manifestação em Moscovo contra a prisão do irmão, tendo sido detido e levado de volta a casa.

De acordo com a agência Reuters, após o veredicto de Dezembro, a própria polícia ficou sem saber o que fazer com a pulseira electrónica de Navalni. Terá surgido a ordem de mantê-la até à publicação do veredicto, o que só acontece a 15 de Janeiro.